

## **“ SUSTENTABILIDADE – UMA REALIDADE PARA O GRUPO SERRA GRANDE - NORDESTE DO BRASIL ”**

**AUTOR:** CAUBY PEQUENO DE FIGUEIREDO FILHO (Engenheiro Agrônomo - Usina Trapiche, Sirinhaém – Pernambuco e Usina Serra Grande, São José da Laje - Alagoas)

**RESUMO:** A sustentabilidade encontra-se embasada em 03 pilares: o ambiental, o social e o financeiro, onde o equilíbrio determina a sustentação de uma empresa, de uma sociedade e de uma região como um todo.

A preservação da Mata Atlântica sempre foi uma realidade para a Usina Serra Grande, tratada como um dos assuntos de maior importância para a empresa, a tal ponto de ser possuidora de aproximadamente 18,5 % de toda reserva florestal nativa da zona canavieira do Estado de Alagoas, dentre umas 19 unidades sucroalcooleira.

O pensamento administrativo do grupo, preocupado com a manutenção das suas reservas, está voltado para um futuro melhor para todos os nichos envolvidos nesse ecossistema, e vem conseguindo com êxito inculcar a mesma mentalidade para a comunidade local. Sem a preservação ambiental, a sociedade que a cerca torna-se insustentável, principalmente com a ameaça à sobrevivência dos seres vivos, gerando assim consequências desastrosas para a própria empresa. A água também, considerada um dos maiores bens para uma sociedade, na escassez em determinadas regiões, é prioridade o seu uso racional no Grupo Serra Grande.

Na área social visamos o bem estar dos nossos colaboradores e dos seus familiares, em um melhor atendimento a moradia, saúde, educação e lazer; além dos cuidados ao seu ambiente de trabalho e segurança na execução das suas atividades.

Puxando a 3ª perna da sustentabilidade, o grupo Serra Grande vem atravessando com êxito todas as dificuldades políticas e financeiras que o setor sucroalcooleiro e o país vem passando, nos deixando de certa forma mais confortáveis.

O presente trabalho, enfatiza principalmente os procedimentos da Usina Serra Grande (AL) e da Usina Trapiche (PE) com relação ao meio ambiente, divulgando um pouco do seu lado social. Em ambas as empresas, são consideradas de extrema importância com relação à biodiversidade, o que é bastante positivo para todos resultados alcançados, associado ao respeito dado aos nossos colaboradores, com uma segurança financeira da continuidade das nossas atividades.

**SUMMARY:** Sustainability lies grounded on 03 pillars: environmental, social and financial, in which balance determines the support of a company, a society and a region as a whole.

The preservation of the Atlantic forest has always been a reality to Serra Grande Mill. It has been treated as one of the subjects of largest importance for our company, in such a way that we own approximately 18.5 % of every native forest reserve on the sugar cane zone of the State of Alagoas, from about 19 sugarcane units.

The administration thoughts of the company, preoccupied with the maintenance of its reserves, are always aiming for a better future for all the niches involved in that

ecosystem, has been succeeded in getting the change of the mentality of people who are part of that society. Without an environmental preservation, it becomes difficult the sustainability of the society that surrounds us, the survival of living things and also the maintenance of the company. Water also considered one of the greatest assets for a society in shortage in a particular region. It is a priority in Serra Grande group the rational use of water.

In the social area, we aim at the welfare of our employees and their families, in better care to housing, health, education and leisure; besides the care to their working environment and safety in carrying out its activities.

Pulling the third leg of sustainability, the Serra Grande group comes through successfully at all the political and financial difficulties the sugar and alcohol sector and the country has been experienced, leaving us in a more comfortable way.

The work itself, presents the behavior of Serra Grande Mill and of Trapiche Mill with relation to an atmosphere, disclosing some of its social side. In both companies, a large biodiversity of species are considered extremely important, being that quite positive for all achieved results, associated with the respect given to our collaborators, with a financial safety of the continuity of our activities.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meio Ambiente, flora, fauna, ser humano, social, educação, saúde, convivência com a cana-de-açúcar.

**INTRODUÇÃO:** A Mata Atlântica localiza-se na costa leste do Brasil, é considerada um dos 25 *hotspots* mundiais, e apresenta um grande número de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Graças à conscientização da classe empresarial e da sociedade como um todo, passou a ser vista com outros olhos: a preservação ambiental e os investimentos em recuperação da sua fauna e flora fazem parte do cotidiano de vários destes setores empresariais, a exemplo do setor sucro-energético. Trabalhos de órgãos ambientais locais e de organizações não governamentais vêm ajudando nessa transformação de maneira natural, mas infelizmente, ainda para alguns setores, esta mudança ocorre por condições forçadas e também por servir de “marketing” empresarial.

Como todo ser humano, implicitamente racional, sabe-se da grande importância desse ecossistema para a vida, da beleza que essas remanescentes proporcionam, com toda exuberância, apresentando um enorme número de endemismos de fauna e flora e, que tudo isso é “Vida”. Encontram-se diversos ecossistemas associados à mata atlântica, tais como: manguezais, matas de restinga e tabuleiro, brejos de altitude, florestas de pinheiros e todas as reservas hídricas que pertencem a esse ambiente, tendo cada um, funções específicas vitais a qualquer sociedade.

Preocupada com grandes devastações no passado, a Usina Serra Grande associou-se ao Criadouro Científico Zoobotânica Sete-Cores e a Usina Utinga Leão, fundando uma ONG (Organização Não Governamental), denominando-a de IPMA (Instituto de Preservação da Mata Atlântica). O objetivo principal do IPMA é desenvolver programas ambientais para preservar e conservar a Mata Atlântica no Nordeste, elaborando projetos de recuperação florestal e sempre encarando a natureza como um bem comum a todos e entendendo que todos devem participar dessas ações ecológicas para que se obtenha um melhor resultado, atuando bastante em uma “Educação Ambiental”.

Segundo as informações do IPMA (Instituto de Preservação da Mata Atlântica), é grande o número de endemismos da fauna e flora que ocorre no Nordeste, apresentando também, um alto número de espécies ameaçadas.

O IPMA (Instituto de Preservação da Mata Atlântica), sediada em Maceió, estado de Alagoas, tem como presidente o Dr. Fernando Pinto. Esse órgão mantém parceria com órgãos governamentais federais e estaduais (IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, IMA - Instituto de Meio Ambiente de Alagoas, IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte, UFAL - Universidade Federal de Alagoas, UFPE – Universidade Federal de Pernambuco, UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco) e instituições não-governamentais (CEPAN – Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste, AMANE – Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste), buscando o desenvolvimento de um Plano de Gestão Ambiental, enriquecido com pesquisas e com conhecimentos mais amplos desta região.

Da mesma forma que o IPMA mantém uma parceria com instituições educacionais, instituições governamentais e não-governamentais, o Grupo Serra Grande também mantém, estendendo-se no atendimento de pesquisadores de outros estados e países.

A preservação das matas do grupo Serra Grande faz parte da sua cultura, a exemplo da Usina Serra Grande (Al) que possui 9.200,0 hectares totalmente preservados, fazendo parte de 18,5 % de toda Mata Atlântica encontrada na zona canavieira do Estado de Alagoas. Considerando a outra unidade, a filial Usina Trapiche no Estado de Pernambuco soma-se mais 6.500,0 hectares de Mata Atlântica e 2.000,0 hectares de vegetação de mangue, ecossistema associado a Mata Atlântica; perfazem um total de 17.700,0 hectares desse ecossistema, faltando adicionar ainda as áreas dos seus reflorestamentos (680,0 hectares na Usina Serra Grande e 383,0 hectares na Usina Trapiche). O grupo Serra Grande além de proteger e investir na Mata Atlântica, se concentrou também para proteção da Mata Amazônica, localizada na região norte do Brasil, com a aquisição da Fazenda Rio Dourado na região sul do Pará, preservando em torno de 65.000,0 hectares nesse ambiente. O Grupo Serra Grande com a sua fazenda de pecuária na região Amazônica, é detentora de 83.763,0 hectares.

Assim como o meio ambiente é visto como de grande importância para o Grupo Serra Grande, garantindo a maior sobrevivência de uma sociedade como um todo, os nossos colaboradores tem a mesma importância de respeito e atenção, onde são tratados de forma digna, garantindo o seu bem estar fora e dentro do trabalho, com segurança e saúde. Temos um programa educacional bem abrangente para os filhos dos nossos colaboradores, programa esse que se destaca no seu nível de ensino, com relação as escolas públicas e particulares da região. É honrado o cumprimento no seu dever do compromisso salarial justo, atrativo e certo, o que deixa os nossos colaboradores em alto grau de satisfação e confiantes com os seus compromissos.

**PROCEDIMENTOS:** Há várias décadas, a Usina Serra Grande tem como uma das suas preocupações principais a preservação e manutenção da sua cobertura florestal nativa. Para isso, vem trabalhando no sentido de promover uma maior fiscalização das suas reservas, na proteção da flora e fauna; ao mesmo tempo, procura repassar essa mentalidade

para os seus funcionários e familiares, educando-os para tal atitude ecológica, replicando isso para a Usina Trapiche, após a sua aquisição em 1997.

O Grupo Serra Grande é detentor de um programa de reflorestamento. Uma boa parte das mudas utilizadas são compradas aos programas ambientais e sociais, outra parte é produzida diretamente nas nossas sementeiras. Há pouco tempo essas mudas eram totalmente produzidas nas duas empresas, por serem possuidoras de uma boa estrutura de sementeiras e ter conhecimento nesse processo, com pessoas treinadas na coleta desse material em campo. Mas, no intuito sempre da valorização das organizações ambientais e de projetos sociais, abdicou de parte da estrutura própria, afim de atender tal requisito, melhorando os recursos financeiros de tais instituições.

Assim, nesse Programa de Reflorestamento, há uma meta anual de 20,0 à 35,0 hectares para o Grupo Serra Grande. No ano de 2000, em função de uma maior disponibilidade de área, foram reflorestados 110,0 ha no total das duas empresas, sempre observando todos os cuidados para um plantio técnico, não medindo esforços em custos para espaçamentos reduzidos com intuito de conseguir o fechamento mais rápido da floresta, atentando ao controle fitossanitário e fertilização do solo. No ano de 2001 foram feitos nas duas empresas, uma área próxima a 80,0 hectares de reflorestamentos, com o intuito nos anos seguintes (2002, 2003, 2004 e 2005), atingir áreas próximas aos 50,0 hectares/ano nas duas empresas anualmente, meta essa atingida. As espécies são escolhidas em função do objetivo: busca-se atualmente, espécies nativas da Mata Atlântica para a recomposição da mesma, frutíferas nativas para “Corredores de ligação” e “Matas Ciliares”; espécies adaptadas as áreas úmidas e molhadas para reposição de “Matas Ciliares” e, no caso específico da Usina Trapiche, espécies adaptadas à região do “Mangue”. Aliás, outro desafio que a Usina Trapiche enfrentou foi a desocupação ordenada do mangue, com a recomposição das ilhas devastadas dentro desse ecossistema, o que faz sem nenhum intuito financeiro, visando exclusivamente a preservação de um ecossistema de grande importância para a fauna e flora, ajudando a manter e melhorar a zona estuarina da região. A reposição da Mata Atlântica ocorre em áreas degradadas no passado, ou que sofreram por um processo casual de incêndio, ou ainda em substituição localizada da nossa matéria-prima (cana-de-açúcar), locais estes considerados mais apropriado para uma reserva florestal. Outro pensamento no reflorestamento é a ligação de remanescentes na formação de “Corredores Florestais”, também no outro intuito, que são a recomposição de “Matas Ciliares”, protegendo os recursos hídricos da região.

A idéia do grupo é diversificar o máximo em espécies nativas da região, favorecendo um ambiente mais próximo ao do original, como também, em estudo com espécies que se localizam diferentes extratos, ou seja, espécies primárias, secundárias e terciárias. No total estamos com um acumulado de 731,0 hectares na Usina Serra Grande e 385,0 hectares na Usina Trapiche, entre recuperação de áreas degradadas ou mesmo em substituição mais adequada da cana-de-açúcar pela floresta, formação de corredores florestais, fazendo a ligação entre remanescentes favorecendo a fauna local e proteção dos recursos hídricos, através de matas ciliares. Nesse programa de reflorestamento já utilizamos mais de 2.230.000 mudas.

Incêndios casuais, o controle na proteção das matas é prioridade das empresas, mesmo com prejuízo para a cultura da cana-de-açúcar. Dispomos de caminhões bombeiros e colaboradores treinados e especializados para essa ação. A exemplo da Usina Trapiche, que é possuidora de um caminhão bombeiro específico para incêndios florestais, equipamento esse de alto investimento, o “Mamut”. Caso necessite, a recomposição é feita rapidamente.

A empresa dispõe de reuniões ambientais, de “**Programas Educacionais**” nas suas escolas, fazendo parte da carga horária dos filhos dos seus colaboradores, para que cresçam conscientes da importância da Natureza. As professoras são passadas por treinamentos constantemente para isso. Esse pensamento também é repassado dentro das nossas empresas, de colaborador para colaborador, funcionando em um processo dinâmico, de forma multiplicadora.

A preservação está voltada para o ambiente como um todo, respeitando a flora, a fauna e seus mananciais. Possuidores de grandes reservas hídricas, que em períodos mais críticos a proteção florestal ajuda a manter vazões de importantes afluentes. Na sua maioria, os rios, os riachos e as nascentes, são protegidos na preservação da sua cobertura florestal e na recomposição de matas ciliares, tendo-se também um cuidado especial com as barragens, num total de 52, dotadas de extensa cobertura florestal, visando sempre a manutenção mais perfeita dessa Reserva Biosfera.

Água é um bem em comum de suma importância, de grande preocupação para o futuro. Além do cuidado em proteger os nossos recursos hídricos na sua cobertura florestal, orientamos o uso racional da água pelos nossos colaboradores. Em campo, no sistema de irrigação temos o controle de uso, evitando desperdícios, tanto na liberação de água para os sistemas, como no uso operacional dos mesmos e caso ocorra alguma sobra, essas não seriam totalmente perdidas, captadas em cotas abaixo para outro sistema de irrigação. A empresa de forma inteligente implantou um sistema de barragens interligadas entre si através de canais de condução, em diversas cotas do terreno. Essa preocupação do uso racional das águas, não fica só na área agrícola, também estendida para o processo industrial, que obtêm tecnologias que promovem essa economia.

Na produção de energia, além da cogeração do bagaço, investimos em hidrelétricas, mais uma energia de forma renovável, que atendem o parque industrial, vilas residenciais e sistemas elétricos de irrigação em campo, além do seu excedente ser disponibilizado para concessionárias, atendendo em maior amplitude a sociedade. Não só produzimos energia renovável, economizamos a mesma no processo industrial, sempre aperfeiçoando com tecnologias que permitam isso.

A fiscalização exercida pela empresa é intensa, realizada não só pelos vigias das matas, que circulam permanentemente, como também por todos os funcionários que participam do processo administrativo de campo. Os vigias também têm um papel importante na coleta de sementes de espécies nativas, facilitando o trabalho do **IPMA** (Instituto de Preservação da Mata Atlântica) e das nossas empresas. O respeito pela Natureza passa a ser de todos que colaboram para o desenvolvimento das duas empresas. As empresas dispõem de mais de 550 placas informativas de proteção ambiental, distribuídas em suas reservas, proibindo a agressão à fauna e flora, frisando bem, em algumas, as leis federais que trata dos crimes ambientais, como também, mantemos uma grande parceria com o **CIPOMA** (1ª Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente), que nos ajuda na fiscalização.

A reposição da fauna vem assumindo uma considerável dimensão na organização. No início da década de 90, contratou-se uma empresa do Sul do País (Pró-fauna Assessoria e Comércio Ltda), contando com a assessoria do Engenheiro Paulo Bezerra para tais fins. Reservou-se uma área ecologicamente protegida e ideal para um criadouro de animais silvestres no sistema de cativeiro e também semi-extensivo. Todos esses projetos estão regularizados e aprovados junto ao **IBAMA** (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), sempre com a intenção de preservar a fauna (mamíferos, aves e répteis). Iniciou-se com a criação de capivara (*Hydrochaeris*

*hydrochaeris*), cotia (*Dasyassu agouti*), cateto (*Tayassu tajacu*), queixada (*Tayassu pecari*) e anta (*Tapirus terrestris*) Posteriormente, esses animais são liberados em campo, assumindo a sua vida silvestre, sempre monitorados em seu ambiente de produção.

O Grupo Serra Grande mantém parcerias com profissionais especializados, mais especificamente biólogos e engenheiros florestal, no estudo das espécies envolvidas nesse sistema e metodologias aplicáveis. Existem parcerias firmadas com o **CEPAN** e com entidades de ensino governamental, a exemplo da **UFPE** - Universidade Federal de Pernambuco e **UFRPE** – Universidade Federal Rural de Pernambuco, através das quais recebemos pesquisadores locais, como também de outros estados do país e de outras entidades do Mundo, através de intercâmbios e parcerias com outras universidades e entidades, servindo de títulos para diversas monografias e dissertações, entre mestrados e doutorados, enriquecendo também o nosso conhecimento. Faz parte também da postura de proteção ao ambiente, um cultivo adequado da cana-de-açúcar, enquadrado harmonicamente à Biosfera nativa, protegendo também os solos com uma “Conservação”, dentro da padronização técnica.

Dentro do sistema educacional, introduziu uma cadeira no currículo escolar, a “**Educação Ambiental**”, fazendo parte do currículo dos alunos, que replicam essa informação para dentro das suas residências. É ensinado também aos alunos o manuseio da terra, na prática das hortas orgânicas das escolas, sob orientação de um profissional da área, um engenheiro agrônomo.

Pensando nos nossos colaboradores e familiares, a empresa mantém uma grande estrutura de residências no parque industrial e no campo, dando condições de moradia sem custos para os mesmos, permitindo aonde tenha espaço, o plantio de hortas e lavouras brancas, o que ajuda na alimentação saudável de toda família. Dentro dessa estrutura social, as empresas do Grupo Serra Grande se fortalece em escolas permitindo a educação gratuita dos filhos dos nossos funcionários, possibilitando área de lazer para todos, investindo em saúde nos seus Prontos Socorros.

Ambas empresas contam com escolas com recursos financeiros próprios, que auxiliam no nível educacional em um excelente patamar de ensino, conduzindo os filhos dos seus colaboradores na prospecção de uma profissionalização futura, cobrindo algum processo deficitário do município. Nessas escolas são oferecidas desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental I, onde os professores são reciclados quinzenalmente, atualizando uma capacitação pedagógica.

Como a estrutura física das escolas, que atende aos padrões de ensino, considerando também área de lazer recreativa, os seus funcionários, entre diretora, diretora-adjunta, professores, merendeiras e serventes, são bancados pelas usinas do Grupo Serra Grande, assim como, arca com despesas de consultorias, a exemplo de profissionais no ramo de coordenação e psicologia. Normalmente é fornecido material escolar necessário para o dia-a-dia nas salas de aula e para com as crianças com maiores dificuldades na sua aquisição. Os pais colaboram com o fardamento, material escolar básico e livro didático. Todas as crianças têm direito à usufruir da merenda escolar, que é doada diariamente, utilizando multimisturas balanceadas de alto valor protéico, enriquecidas com alimentos das hortas escolares, com o intuito também de suprir possíveis necessidades nutricionais das crianças. Há uma preocupação com a “**Saúde Bucal**”, sendo incentivada a escovação nas escolas, após a merenda, sob orientação de professores.

Anualmente são realizados nas escolas do Grupo Serra Grande algumas festividades, como o “Desfile Cívico” e a “Festividade do Dia das Crianças”, ambos são sorteados prêmios, a exemplo de bicicletas e outros presentes.

As empresas do Grupo Serra Grande possuem uma boa estrutura de lazer e bem estar para seus colaboradores e familiares, “Clube Recreativo” com salas de jogos e televisão, parque infantil, campos de futebol e quadras poliesportivas, especificamente um Balneário na Usina Serra Grande, com promoções de vários eventos e direitos na utilização programadas de festas particulares. A praça central localizada no parque industrial da Usina Serra Grande é um bom ponto de apoio para os que residem nas suas proximidades, com farmácia, padaria, salão de beleza, correio, mercadinho, delegacia, posto de saúde, facilitando a vida de todos.

Mantemos ainda um grande apoio de moradia, com vilas e várias residências ao redor do parque industrial, atendendo mais a esse nível de funcionários, facilitando o acesso ao seu trabalho. Em campo somos possuidores de residências em números bastantes significativos, oferecendo uma segurança de melhor qualidade de vida para os nossos rurícolas. Esse apoio residencial evita despesas de funcionários com aluguel, conta de luz e água, tendo alguns em campo o privilégio de uma área delimitada ao redor de sua residência, com a formação de um pomar, plantando a sua agricultura de sobrevivência.

Para alguns colaboradores temporários, que dependem desse apoio, por não morarem na região, dispomos de alojamentos bem estruturados e equipados, com quartos com armários individuais e banheiros adequados, de acordo com as “NR”. Todos eles com área de lazer, normalmente com campo de futebol, sala de televisão, cozinha, refeitório e lavanderia. Na preocupação ainda da comodidade desses funcionários, dispomos de cozinheiro e pessoal de limpeza.

Na área de saúde, entendemos a necessidade de nossos colaboradores, tendo na sede das empresas “Pronto Socorro” com direito para todos os funcionários; esses bem estruturados e equipados para o atendimento, pelo menos básico, contando com a presença de uma equipe capacitada de médicos, dentista, um bom quadro de enfermagem, quando necessário o apoio de fonoaudióloga e oftomologista. Dentro dessa equipe médica temos médicos do trabalho e clínicos, como também auxiliares de enfermagem, enfermeiras técnicas, algumas com especialização em técnicas na medicina do trabalho. Também não deixando de lado a presença de Assistente Social.

Contando também com uma boa equipe na “Segurança do Trabalho”, dispomos de 01 engenheiro especializado nessa área, com sua equipe técnica especializada em segurança e medicina do trabalho e as comissões internas de Prevenção Contra Acidentes. Com todo esse acompanhamento e apoio financeiro da empresa, estamos investindo em nossos funcionários, garantindo uma melhor segurança e qualidade de vida, visando cumprir as “**Normas Reguladoras**” exigidas pelo Ministério do Trabalho.

Essa equipe da Segurança de Trabalho vem sempre passando por treinamentos, por reciclagens, proporcionando a multiplicação dos seus conhecimentos, com a realização de cursos, muitos em parcerias, para com os profissionais específicos de cada área atuante dentro da indústria e do campo. A exemplo de cursos em parcerias, profissionalizando melhor os nossos colaboradores, é muito importante a presença do Sistema “S” (SESI, SENAR, SEST/SENAT, SENAI), como também multinacionais que esporadicamente trazem profissionais especializados, materiais didáticos, orientando melhor o nossos aplicadores de defensivos na Tecnologia de Aplicação e um melhor uso de EPI’s.

O Engenheiro de Segurança corporativo do Grupo Serra Grande é muito criterioso, buscando EPI’s mais adaptados, com maior conforto e segurança para os nossos colaboradores. Faz parte também de sua responsabilidade a “**Brigada de Incêndios**”, com programação contínua de treinamentos e reciclagens.

No estímulo aos nossos colaboradores de campo é dado uma “Tabela Progressiva”, remunerando melhor os mais produtivos, com sistema de premiação, oferecendo também cestas básicas e sorteios de prêmios para esses mais produtivos, fornecendo alguns eletrodomésticos, bicicletas, motos e até o sorteio de casa, com a finalização da safra.

- Estrutura educacional e de saúde:

	Quantidade	
	Usina Serra Grande	Usina Trapiche
- Escola sede	01	01
- Escola rural	11	04
- Alunos nas escolas	600	1.000
- Creche rural	03	02
- Crianças na creche	100	141
- Pronto Socorro	01	01
- 02 postos de saúde do PSF (Programa de Saúde Familiar)	02	01

### **Projetos/programas socioambientais do Grupo Serra Grande:**

1º) Programa de Reflorestamento - Trabalho direcionado para recuperação de áreas degradadas, que apresentem menor potencial produtivo e reduzida adequação para o cultivo, fazendo-se a recomposição com cobertura florestal, gerando melhor paisagem ao ambiente, com o favorecimento de espécies nativas. Dentro desse projeto, encontram-se os corredores de ligações entre as remanescentes, favorecendo diversas espécies animais e a recomposição de matas ciliares. O grupo Serra Grande mantém um sistema de vigilância e sinalização, inclusive, trabalhando na conscientização de todos que fazem parte da empresa;

2º) Programa de Recuperação de Matas Ciliares – Embutido no programa anterior, objetiva manter os principais recursos hídricos, principalmente na proteção das nascentes, garantindo assim, toda malha hídrica. Agregado a esse projeto, busca-se também os corredores de ligações;

3º) Programa de Recuperação dos Manguezais - Busca manter e recuperar as áreas anteriormente degradadas pela habitação humana, e outrora exploradas de forma inadequada por essa população. Esse programa visa a garantia desse ecossistema de grande importância para a nossa zona estuarina;

4º) Programa de Proteção e Repovoamento das Área Preservadas com Espécies de Animais Silvestres - Almeja resgatar espécies animais em vias de extinção, mantendo e proporcionando o aumento populacional dessas espécies e de outras já existentes em nossas matas. O trabalho é iniciado em nosso criadouro e após, ocorre à distribuição ordenada em campo. A empresa mantém a preservação desses animais com a proibição da caça e retirada de madeira, mantendo inclusive, um sistema de vigilância e sinalização, trabalhando na conscientização de todos que fazem parte da nossa empresa;

5º) Programa de Educação Ambiental - Através da educação buscamos conscientizar os filhos dos nossos colaboradores da importância do meio ambiente, no futuro de novas gerações, para que eles cresçam conscientes da necessidade de preservar e melhorar a



natureza, entendendo assim a importância da sustentabilidade. Objetivamos um efeito dominó, no qual os participantes desse projeto vão repassando o seu aprendizado, educando e transformando as pessoas mais próximas e, dessa forma, surge uma nova cultura ambiental protecionista. Através da multiplicação do conhecimento, esses alunos funcionarão como guardiões da natureza. Esse projeto faz parte do currículo dos alunos nas nossas escolas;

6º) Programa de Criação e Manutenção de uma ONG voltada para a Mata Atlântica - A criação do IPMA (Instituto de Preservação da Mata Atlântica) buscou a melhoria das condições ambientais da região canavieira de forma racional, conscientizando empresários para as diversas atitudes ambientalmente corretas. Ressalta-se que o IPMA vem alcançando com êxito os objetivos a que foi criado, adquirindo respeito da sociedade ambientalista. São vários os projetos que fazem parte do IPMA, tais como: reflorestamento e recuperação para cobertura florestal, recuperação de Matas Ciliares, Educação Ambiental, atividades de sustentabilidade de renda social, entre outros. Destacamos a parceria com diversas entidades ligadas aos projetos ambientais e sociais, inclusive, entidades de pesquisa e ensino, fortalecendo dessa forma, parcerias com ONG's de grande importância para nossa sociedade;

7º) Programa de Aproveitamento Total dos Sub-produtos da Cana-de-açúcar - Fortalecer o uso total dos nossos sub-produtos, objetivando maiores produtividades e longevidade do canavial, com melhorias físicas, químicas e biológicas dos solos; aproveitamento também de sub-produtos com a utilização na formação de uma energia renovável;

8º) Programa de Manejo Integrado de Pragas - Visa boas práticas de controles de pragas e doenças, de Maneira Integrada, mais eficiente e ecológica, a exemplo a priorização no controle biológico;

9º) Projeto Proposta de criação de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) - Proposta de modelo visando a garantia da preservação do manguezal do estuário do rio Sirinhaém, de forma privada, gravada perpetuamente, o que entendemos ser proveitoso para o Estado de Pernambuco;

10º) Programa Educacional - Atende aos filhos dos nossos colaboradores no nível de Educação Infantil até o Ensino Fundamental I, permitindo não só aos residentes localizados ao redor do Parque Industrial e nas cidades dos municípios, como também é dado oportunidade para aqueles com maiores dificuldades de deslocamento, residentes em propriedades localizadas na zona rural. Em complemento ao ensino tradicional, a Usina Trapiche ainda tem aulas específicas de computação, visando um melhor conhecimento na informática, para uma melhor qualificação desses futuros profissionais;

11º) Programa de Horta Educativa - Localizada em algumas das escolas, permitindo de forma prática aos alunos uma maior conscientização ambiental, na produção de hortaliças de maneira orgânica, saudável, valorizando tais produtos na sua dieta alimentar. Faz parte de um complemento da merenda escolar;

12º) Programa de Especialização dos Alunos - Oportunidade que é oferecida em algumas das nossas escolas para especialização em determinadas atividades, tais como: trabalho

manual, bordado e pintura. Essas ações podem ser estendidas para outras especializações futuramente;

13º) Programa Dupont na escola – Trabalha na conscientização das crianças, com responsabilidade sócio-ambiental, enfatizando descartes de embalagens e resíduos. Não deixa de ser um reforço ao nosso “Programa de Educação Ambiental”;

14º) Programa Grupo de Hipertensos e Grupo de Diabéticos - Convênio com o BEMFAN (Bem Estar Familiar no Brasil), com atenção especial a essa categoria de doenças, que afeta muito o cidadão;

15º) Programa Glaucoma - Com atendimento oftomológico programado;

16º) Programa Planejamento Familiar - Trabalha em cima de uma conscientização, no sentido de uma melhor orientação. São fornecidos medicamentos e dentro desse programa existe um melhor esclarecimento para as doenças sexualmente transmissíveis, com a presença de palestras para doenças infectocontagiosas e para a saúde do homem e da mulher;

17º) Programa Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida - Em parceria com o SESI foram realizadas pesquisas com os nossos colaboradores, objetivando em uma melhor qualidade de vida para os mesmos e seus familiares;

18º) Programa Ginástica Laboral;

19º) Programa Brasil Alfabetizado - Em parceria com o município, melhorando o nível educacional das pessoas interessadas. Essas aulas normalmente são realizadas à noite, favorecendo aos que trabalham durante o dia;

20º) Programa Deficiente Físico - Em parceria com uma Associação de Beneficentes Físicos da cidade de Rio Formoso, a Usina Trapiche participa, apoiando financeiramente, ajudando em uma melhor profissionalização dos mesmos;

21º) Programa Suplemento Alimentar - Em campo é fornecido o suplemento alimentar balanceado para nossos colaboradores, rico em proteína e isotônico, com reposição de sais e hidratante, bem estudado tecnicamente por empresas com especialidade no ramo;

22º) Programa de Auditoria Interna da Segurança de Trabalho - É um projeto que visa melhor acompanhamento em campo para o nosso colaborador, analisando a sua forma de trabalho, com melhor orientação, visando a sua segurança;

23º) Projeto Agora – Estudo Municípios Canavieiros - Em parceria com a multinacional “BASF”, trabalha nos principais municípios canavieiros do país, objetivando um melhor conhecimento e familiarização com a cultura da cana-de-açúcar em todos os seus processos, desde a formação do canavial, até o processo final de produção de açúcar, etanol e energia, com todos os outros sub-produtos envolvidos, deixando-os mais próximos do setor, entendendo a importância e utilização de todos os processos. O interessante é que pode atender as diversas faixas etárias, sendo bastante eclético, explanando a história da

cana-de-açúcar desde a sua implantação no país, passando por todo processo evolutivo, conscientizando ambientalmente para uma melhor comercialização. Nesse processo é deixado um país mais próximo, pois são dados os conhecimentos das diversas regiões que cultivam a cana-de-açúcar;

24º) Projeto Formando Cidadãos - Em parceria com a ONG História Viva, oferece capacitação profissional para jovens da região, com a possibilidade futura de fazer parte do quadro de funcionários da empresa, dependendo da necessidade e da sua capacitação no qual foi formado. As aulas são executadas a noite, normalmente com turmas de 20 alunos;

25º) Programa Jovem Aprendiz – Formação de adolescentes entre 18 – 23 anos, filhos de nossos colaboradores ou interessados na região, com potencial na especialização de profissionais que possam a vim trabalhar nas empresas do grupo. É parecido com o projeto acima, sendo lecionado durante o dia, ministrado pelo SENAI ou SENAC;

26º) Programa BPF (Boas Práticas de Fabricação) - Em parceria com o SENAI foi conseguido essa classificação;

27º) Projeto APPCC (Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle) - Certificação junto ao SENAI, sendo mais uma parceria com essa entidade;

29º) Programa Operário Padrão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Possuidores da maior reserva privada da Mata Atlântica no Estado de Alagoas, muito bem conservada, com suas árvores exuberantes e adensadas, permitindo uma melhor proteção aos recursos hídricos, com eficácia, onde é presenciado nascentes e olhos d'água, nascendo dessa natureza conservada.

Observa-se uma sociedade altamente participativa nos Programas Ambientais, bastante consciente da importância desses ecossistemas.

O reflorestamento atinge uma área de 731,0 ha na Usina Serra Grande e aproximadamente de 385,0 ha na Usina Trapiche (considerando o ecossistema de manguezais), entre plantio de espécies nativas na recomposição da Mata Atlântica e exóticas para outros fins, além da melhor cobertura do solo. Os corredores de ligação veio a permitir fazer a junção de aproximadamente 4.500,0 hectares de matas remanescentes, favorecendo à fauna local em um ambiente mais extenso, diminuindo a probabilidade de extinção de algumas espécies. Falando em extinção, a fiscalização, assim como o investimento em repovoamento e nas parcerias com peritos no estudo das espécies, vêm permitindo ao Grupo Serra Grande ser possuidores de um maior número de espécies envolvido nessa Biosfera. As aves, por exemplo, em um grande número de espécies identificadas, inclusive endêmicas, foram quantificadas na Usina Serra Grande em um número maior do que nas matas conservadas de Murici, em Alagoas, considerada uma das maiores em endemismo na nossa região. O Pintor-sete-cores (*Tangara fastuosa*), ave em extinção, se encontra com uma certa abundância nas nossas matas. Responsáveis pela introdução em campo de aproximadamente 360 capivaras, 145 catetos, 120 cutias, 18 queixadas e 09 antas, sem considerar a sua multiplicação natural em campo. Além disso, a

Usina Serra Grande participou de um Projeto específico da preservação de uma ave em extinção, o Mutum-de-alagoas (*Mitu mitu*), sendo seus poucos exemplares mantidos em cativeiro, nos Criadouros Científicos de Poços de Caldas, Minas Gerais. Posteriormente o mesmo será locado na mata do Pinto e na mata da propriedade Coimbra, ambas na Usina Serra Grande. Pretende-se nesta última localidade realizar solturas monitoradas do Mutum-de-alagoas visando obter maiores conhecimentos sobre sua biologia e comportamento na natureza. Uma das espécies de aves mais ameaçadas no Brasil foi recentemente encontrada na Usina Trapiche, que é o Caburé de Pernambuco (*Glaucidium mooreorum*), sendo o mascote da mesma empresa. Também foi encontrado uma espécie endêmica de um porco-espinho na Usina Trapiche da espécie *Coendou speratus* e, uma coruja ameaçada em extinção, do gênero *Megascoco*, na Usina Serra Grande.

Através da parceria que temos com o **CEPAN**, foi realizado inventários com as espécies de cada grupo investigado, perfazendo um total de 905 espécies, divididas em: 15 líquens, 14 esfingídeos, 17 mamíferos, 21 abelhas, 33 *Myxomicetes*, 19 fungos, 24 *Bromeliaceae*, 47 *Briófitas*, 64 *Orchidaceae*, 87 *Pteridófitas*, 80 espécies de árvores, 115 *Fanerógamas* de maneira geral, 104 formigas e 265 aves.

As parcerias com universidades, ONG's e outras entidades ambientais, onde apoiamos as pesquisas dentro das nossas empresas, dando toda logística para que se façam trabalhos reconhecidos na defesa de mestrados e doutorados, somando mais de 200 trabalhos interessantes, vem enriquecendo o conhecimento didático e da região, como também enriquecendo os nossos conhecimentos, onde cada vez mais se tem o reconhecimento das nossas empresas em trabalhos ambientais. Em novembro de 2013, a UFPE – Universidade Federal de Pernambuco lançou o livro “**Serra Grande – Uma Floresta de Idéias**”, contando com 32 capítulos, totalizando 670 páginas, apresentando trabalhos científicos desenvolvidos na nossa empresa.

Além do reconhecimento por entidades de ensino, já fomos citados pela revista “**International Conservation**”, como empresa de atitudes ambientais no Brasil, também na revista “National Geographic”, citando a nossa preservação e conservação na cobertura florestal; além de diversas matérias que saem em mídias ou em reportagens em programas de televisão, a exemplo do programa “**Nordeste – Viver e Preservar**”, da emissora de televisão “Rede Globo”.

O Grupo Serra Grande já foi homenageado no setor sucro-energético como “Visão na Sustentabilidade”, no MasterCana com o prêmio do ano em “Preservação Ambiental”. Especificamente a Usina Trapiche recebeu do estado de Pernambuco, através da Assembléia Legislativa, a “Medalha Leão do Norte” Classe Ouro, concedida pelo trabalho realizado no setor sucroalcooleiro no resguardo e restauração, proteção e defesa das condições da Natureza, nos seus programas e projetos de proteção às águas, aos rios, à flora e à fauna, dando desenvolvimento à indústria da cana com preservação do meio ambiente. Também fomos recebedores do prêmio “Gestão Ambiental”, concedido pela “Nordeste Biosciences Agribusiness”

Atendendo com plenitude as leis trabalhistas do país, embutindo respeito aos nossos colaboradores, permitindo funções dignas para trabalho em um ambiente favorável, respeitando a idade cronológica dos adolescentes, não permitindo o trabalho infantil, como também não comunga com a prática do trabalho forçado (escravo), vem obtendo sucesso nas suas ações, não só pelo nível de satisfação dos funcionários, com melhores rendimentos dos mesmos, obtendo assim o reconhecimento de certificações e selos importantes para as nossas empresas, a exemplo: do certificado a nível nacional no “**Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-açúcar**” em um acordo gerido

entre a nossa entidade de classe e o “**Selo da Fundação Abrinq – Empresa Amiga da Criança**”, pelos compromissos assumidos na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Outro certificado que nos foi conferido, especificamente à Usina Serra Grande, é o selo “**BONSUCRO**”, sendo no momento a única usina do nordeste do Brasil possuidora desse certificado. Para o grupo, esse certificado é de grande importância, significando o nosso sucesso em sermos uma empresa sustentável. **BONSUCRO – Better Sugar Cane Initiative**, fica sediado em Londres, representando o maior selo de sustentabilidade em cana-de-açúcar no Mundo.

## **CONCLUSÕES:**

O futuro de uma sociedade depende da preservação e manutenção de suas riquezas naturais, em sua amplitude. Sem a preservação ambiental, a sociedade local torna-se insustentável, principalmente com a ameaça à sobrevivência dos seres vivos, gerando assim conseqüências desastrosas para a própria empresa.

O Grupo Serra Grande é formado por empresas ecologicamente equilibradas, fruto de um trabalho cultural realizado ao longo de várias décadas.

Para aqueles que estão começando ou ainda mesmo não iniciaram esse trabalho, vale lembrar que nunca é tarde para colaborar com a **Natureza**.

Sustentabilidade é um equilíbrio de forma racional da Preservação Ambiental com suas atitudes em melhoria, é respeitar o ser humano dando melhores condições de trabalho e de qualidade de vida e o sucesso financeiro do empreendimento.